
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Rio Grande do Norte	Parnamirim	1	Concluída

Título

RESPOSTA NEUROFISIOLOGICA DA DOR EM AURICULUPUNTURA

Gestor(a)

Nome	Email
Terezinha Guedes Rego de Oliveira	terezinha.rego.consult@gmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
RIELSON DA SILVA	415.086.198-67
Email	Telefone
rieldson_silva@hotmail.com	(84) 9810-26460

Endereço

Avenida Felipe Camarão Casa Rosa dos Ventos Parnamirim - Rio Grande do Norte CEP: 59.141-580

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
NATHALY SOPHIA ROCHA PHILLIPS DAVID	671.578.404-30

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Genner Barbosa do Nascimento

Coautor(a) 02: Nathaly Sophia Rocha Phillips Davi

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

Segundo o Ministério da Saúde, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. (Ministério da Saúde, 2022). Além disso, as PICS são bastante utilizadas para o tratamento de dores físicas e emocionais, agudas ou crônicas. Nesse contexto, segundo Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), dor é definida como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial” (Melo DeSantana, 2020). A Dor é uma das maiores causas de atendimento médico por queixa aguda, tanto em pronto atendimento como na atenção básica. Do ponto de vista da saúde é prioritário conhecer os mecanismos da dor juntamente com as doenças que a causam (DAVID APUD CIENA, 2008). Assim, o nosso trabalho foi direcionado a análise subjetiva da dor, através da escala EVA, aplicada antes e depois do procedimento terapêutico (auriculopuntura). Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população. Dentro das práticas citadas temos a Medicina Tradicional Chinesa que abrange a Auriculopuntura. (Ministério da Saúde, 2022).

Objetivos

Avaliar, através da escala de dor EVA, a resposta neurofisiológica da Auriculopuntura no paciente com queixa de dor.

Metodologia

Um estudo observacional, descritivo do tipo série de casos, realizado no período de 29 de novembro de 2021 a 20 de abril de 2022, em atendimento no serviço ServiAmor, pertencente à rede de atenção primária do município de Parnamirim no Rio Grande do Norte, a pacientes conscientes e orientados com queixa de dor. Os dados foram mensurados a partir da escala visual analógica – EVA, aonde se faz referência à variação numérica (0 a 10), e visual

através de cores e expressões faciais, que classifica como leve (0 – 2), moderada (3 – 7) e intensa (8 – 10). No universo de 177 pacientes atendidos no período citado anteriormente, foram estudados 77 servidores municipais, tendo como critério de inclusão o registro da escala de dor, em momento inicial e final ao atendimento. Em cada caso foram usados no máximo 9 (nove) pontos de auriculopuntura de atuação sistêmica da dor, bem como pontos relacionados ao órgão alvo. Em seguida foram analisadas as respostas dos mesmos para constatação de melhora ou não das queixas de dor. Pois a auriculopuntura estimula a resposta neurofisiológica através de liberação de neurotransmissores e outras substâncias, que promovem analgesia sistêmica e periférica.

Resultados

Do total de 77 servidores municipais avaliados, inicialmente, 3 referiram dor leve, 40 referiram dor moderada e 34 referiram dor intensa. Posteriormente, 38 destes pacientes referiram a inexistência da dor, 31 referiram dor leve e 8 referiram dor moderada. Todos pacientes estudados referiram algum grau de melhora da dor.

Conclusões

A intensidade da dor é individual, portanto, não se pode ter um olhar fragmentado sobre este processo considerando apenas o sofrimento físico. Porém, observando os resultados dessa pesquisa, as perspectivas são positivas para a analgesia com uso de auriculopuntura, tendo em vista os relatos de melhora ou resolução completa da dor e por se tratar de métodos de baixo custo e seguros, aumentando o número de alternativas não farmacológicas para esse fim. Sendo assim, observa-se a importância da Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPICS) para melhoria do processo saúde-doença, fazendo-se necessário uma maior conscientização dos benefícios gerados por essas práticas, consequentemente uma maior oferta para população.

Palavras-Chave

auriculopuntura, dor, neurofisiologia

